



Universidades inclusivas:
Competencias clave de la
comunidad universitaria
para el desarrollo de una
ciudadanía activa

Usando a Realidade Virtual para Educação em Saúde



A Universidade de Pernambuco vem desenvolvendo um projeto que foi criado dentro do projeto Solidaris. É uma proposta que visa utilizar as TICs para promover uma maior inclusão de crianças com câncer na classe hospitalar do Centro de Oncohematologia Pediátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. O projeto tem a participação de professores da Universidade Católica de Pernambuco, professores da promoção hospitalar, um aluno do mestrado em ciências da saúde, um aluno do curso de medicina e professores da UPE. Como primeiro material promocional, apresentamos um resumo de um artigo submetido e aceito para publicação em uma revista de inclusão.

"Realidade Virtual (VR) pode ser definida como um ambiente real ou simulado, que oferece vários estímulos simultâneos, permitindo que o usuário se sinta imerso neste ambiente. Como a realidade virtual precisa de inovação constante, esta revisão visa avaliar seu uso para a educação hospitalar através de uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e no Jornal Novas Tecnologias na Educação. A busca de descritores nos bancos de dados resultou em 162 artigos, dos quais sete foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os resultados mostram que a realidade virtual facilita a interação do usuário com aplicações informáticas, interagindo em tempo real e revelando-se como um meio tridimensional realista. Em conclusão, os resultados apresentam a RV como um recurso importante para o treinamento e educação de profissionais de saúde numa perspectiva inclusiva".

Pesquisa em tempos de coronavírus

ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA FENSG/UPE PARTICIPAM DE PESQUISA SOBRE FAMÍLIA E ENSINO SUPERIOR, RECORTE DE UM PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DO "SOLIDARIS - UNIVERSIDADES INCLUSIVAS- COMPETÊNCIAS CHAVE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CIDADANIA ATIVA"

MESTRADO UPE/UEPB
QUEM DEVE PARTICIPAR DA PESQUISA?
DISCENTES DE ENFERMAGEM 5º AO 10º MÓDULO
DISCENTES DO MESTRADO E DOUTORADO

FAMÍLIA E ENSINO SUPERIOR: Abordagens de competências, desenvolvimento humano e inclusão social

Clarita Dobbin
Bárbara Fugulin
ANNE STEFANY BEZERRA DA SILVA

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Estudantes de graduação, mestrado e doutorado da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco - FENSG/UPE, participam da pesquisa intitulada "Família e educação superior: abordagens às competências, desenvolvimento humano e inclusão social". Mas, como desenvolver a pesquisa em tempos de coronavírus? A proposta utilizada pela aluna de mestrado Bruna Gabriela sob a orientação da professora Betânia da Mata envolve a participação dos alunos através de um formulário online aplicado através da plataforma Google Forms, no qual as respostas são formatadas automaticamente. Diante da impossibilidade de entrevistar estudantes para continuar o projeto, novas alternativas estão sendo criadas para que a pesquisa possa continuar a ser realizada dentro dos prazos do programa. Não tem sido uma tarefa fácil, embora novas alternativas estejam sendo criadas, tais como a participação nas aulas virtuais dos alunos para conscientizar sobre a importância de responder o formulário para o desenvolvimento científico da Universidade. Esta pesquisa é parte de uma proposta mais ampla, cujo projeto temático faz parte das atividades da Rede SOLIDARIS na UPE.

ANATOMIA DOS OSSOS DO CRÂNIO

EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

É um grande prazer apresentar uma das mais brilhantes produções de nossas PIAS da Rede SOLIDARIS na UEPB: LIBRAS - Anatomia Humana Módulo 1, coordenada pela professora Aline dos Santos de Maman, pelo intérprete de linguagem de sinais Herbert Costa do Rêgo e pela estudante Thaís Fernanda Henriques.

Este é um material de ensino de anatomia humana em linguagem de sinais, especificamente para estudantes surdos matriculados em cursos de graduação em ciências biológicas e de saúde. Esta edição cobre os ossos do crânio e suas principais características anatômicas. Cada estrutura anatômica é representada por: nome e texto sucinto, escrito em português e inglês; sequência de movimentos que constituem o sinal do respectivo nome da estrutura anatômica em linguagem gestual; fotografia da estrutura anatômica.

Neste trabalho, usamos etiquetas de linguagem de sinais já existentes, e também criamos etiquetas de linguagem de sinais para as estruturas anatômicas que ainda não as tinham. Cada sinal criado foi avaliado por uma banca examinadora de profissionais e especialistas surdos em linguagem gestual. As futuras edições deste trabalho abordarão as outras partes do esqueleto, bem como outros sistemas do organismo humano dentro do programa de divulgação da Rede SOLIDARIS na UEPB.



SOLIDARIS 585762-EPP-1-2017-1-ES-EPPKA2-CBHE-JP

This project has been funded with support from the European Commission. This publication [communication] reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.